

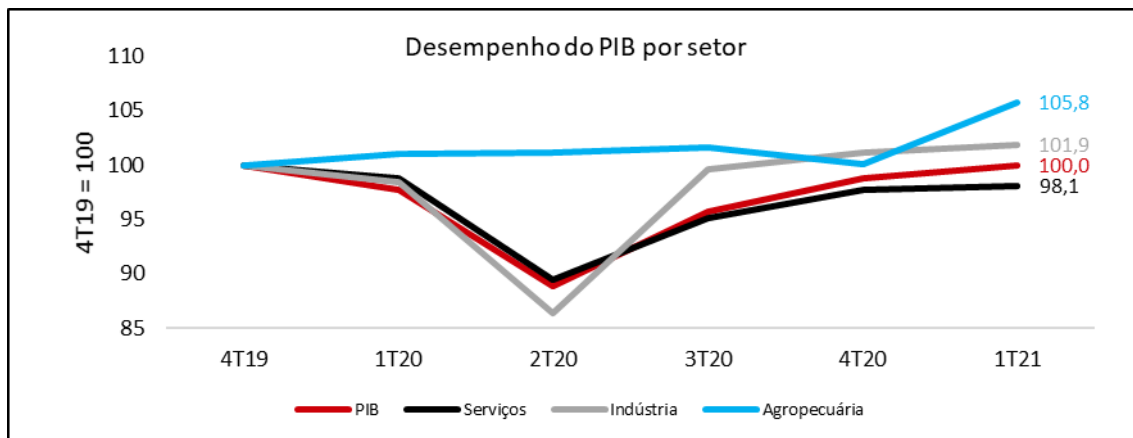


Carta Mensal
Mai 2021

Prezados Cotistas,

A alta de 1,2% do PIB na série com ajuste sazonal no primeiro trimestre surpreendeu positivamente, consolidando a volta ao nível do quarto trimestre de 2019 e estimulando novas revisões altistas para atividade econômica e inflação no Brasil. O resultado é fruto de:

- (I) Uma maior resiliência da demanda frente à segunda onda de Covid-19, o que favorece especialmente a recuperação do setor de serviços;
- (II) O sólido desempenho das commodities, que beneficiam a agropecuária e a indústria extrativa.

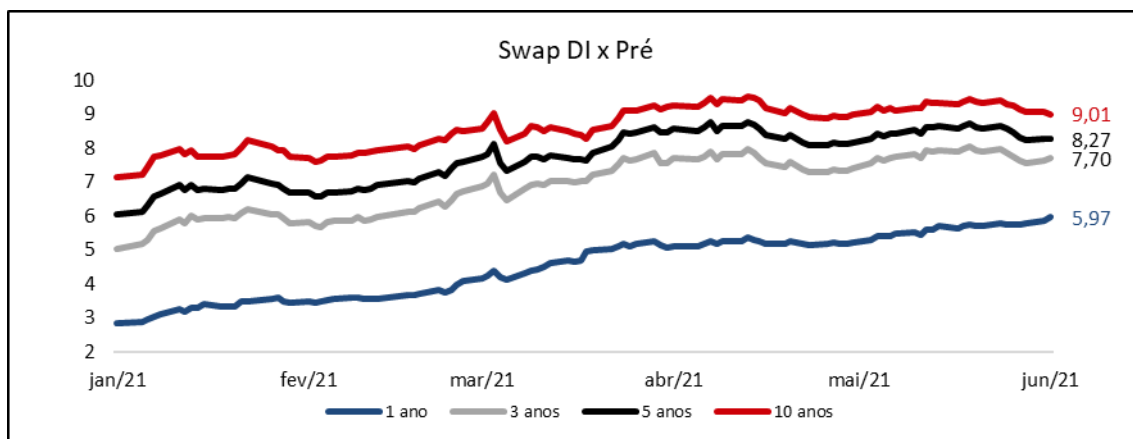


Além disso, a prévia da balança comercial de maio, divulgada pela Secretaria de Comércio Exterior, apresentou superávit na ordem de US\$ 9,3 bilhões, o melhor resultado para o mês na série histórica. O acumulado no ano supera US\$ 27,5 bilhões.

A melhora significativa da atividade como um todo também repercutiu nas contas públicas. A arrecadação do governo central atingiu recorde no quadriestrate, levando o resultado primário acumulado do governo central no período a R\$ 41 bilhões. Ao mesmo tempo, a dívida pública bruta como percentual do PIB foi significativamente reduzida, o que se deve também à dinâmica do deflator do PIB, que variou acima do IPCA (indexador de cerca de 31,2% da dívida pública).

Alinhado a isso, os índices de confiança intensificaram o movimento de recuperação observado em abril, com a expressiva alta de 7,9 pontos do Índice de Confiança Empresarial (ICE), liderada pelos setores de Comércio e Serviços, por conta de perspectivas de vacinação mais bem ancoradas e maior capacidade de adaptação das empresas às condições de restrição sanitária.

A combinação destes fatores, aliada ao cenário internacional favorável, beneficiou os ativos de risco no país, o que se observa na alta do Ibovespa, que superou a máxima histórica; na desvalorização do Dólar frente ao Real; e na redução da inclinação da curva de juros, com alta dos vértices curtos (em função das perspectivas de inflação mais aquecida no curto prazo) e queda nos vértices longos na segunda metade do mês (refletindo a percepção de redução do risco-país). Vale destacar que, conforme adiantado na carta de abril, houve significativa entrada de investidores estrangeiros na B3 ao longo do mês.



Entretanto, se faz necessário monitorar a persistência da escassez hídrica nos reservatórios do Sistema Interligado Nacional, que vem encarecendo o custo da eletricidade e pode levar, em última instância, a uma limitação da atividade em um eventual racionamento.

O cenário global também foi predominantemente positivo, com a atividade mais forte na Europa e a recuperação dos indicadores de mobilidade e restrição entre os países desenvolvidos do ocidente. Na China, o ciclo econômico dá sinais de normalização, com a redução do impulso de crédito e uma maior preocupação dos *policy makers* diante das altas dos preços de commodities.

Ainda nesse contexto, a última reunião do FOMC mostrou uma primeira sinalização de que parcela significativa dos membros do comitê de política monetária dos Estados Unidos estão preocupados com o andamento da inflação, ainda que não haja mudança concreta no discurso oficial. Em todo caso, a discussão em torno do risco inflacionário e do *tapering* continua sendo relevante no cenário global.

Em relação à performance dos fundos da casa, o Meta Valor apresentou variação positiva de 4,72% no mês de maio, em função da alta das ações de shopping, varejo e bancos. Já o Meta Small obteve alta de 5,84% no mesmo período, totalizando 9,59% nos cinco primeiros meses de 2021.

O setor de consumo apresentou um bom desempenho no mês, com destaque para Iguatemi, Lojas Renner e Via Varejo. Trata-se de um setor que apresentou fraco desempenho nos primeiros quatro meses do ano e que agora começa a chamar a atenção dos investidores em função da recuperação mais forte da economia brasileira, além da expectativa de avanço mais rápido da campanha de vacinação nos próximos meses.

Outro setor que apresentou uma boa performance foi o financeiro, com destaques para as altas das ações do BTG Pactual e do Bradesco. As ações dos grandes bancos brasileiros se mostram atrativas em um ambiente de maior crescimento econômico e aumento das taxas de juros. Além disso, os bancos mostraram forte crescimento de lucros no primeiro trimestre e expectativa de manutenção do índice de inadimplência em patamar saudável ao longo do ano.

De forma geral, o setor de commodities apresentou fraco desempenho em maio, por conta da apreciação do Real. Dentre as ações do Meta Valor, os principais prejudicados por foram Suzano, CSN Mineração e Vale.

As ações da Suzano foram penalizadas, não apenas pela valorização da moeda, mas também pelo sentimento de que o preço da celulose atingiu o topo no curto prazo. Após oito meses seguidos de valorização, o preço da celulose de fibra curta apresentou estabilidade em maio, por volta de US\$ 780 por tonelada, motivando uma realização nas ações das empresas deste segmento.

As ações da CSN Mineração, que foram destaque de alta em abril, apresentaram queda em maio, motivada pela realização de lucros de investidores de curto prazo que entraram no IPO. A forte volatilidade do preço do minério de ferro também acaba afastando investidores menos propensos ao risco. Em maio, o preço do minério de ferro subiu 5,3%, sendo negociado a US\$ 199 por tonelada no fechamento do mês. Esperamos um forte resultado para o setor de mineração no segundo trimestre, decorrente do elevado preço do minério de ferro e do aumento da produção das empresas.

As ações da Ultrapar também apresentaram queda mais forte em maio, após a empresa ter divulgado um lucro líquido abaixo das estimativas no primeiro trimestre. A piora do lucro líquido foi decorrente do aumento das despesas financeiras líquidas. A valorização do Real também pesa sobre a rentabilidade da sua controlada Oxiteno, cuja geração de caixa é dolarizada.

Já as ações da Metalúrgica Gerdau apresentaram uma alta tímida em maio. As ações iniciaram o mês com bom desempenho, após a divulgação do forte resultado do primeiro trimestre, mas acabaram realizando praticamente toda a alta ao longo do período.

Por fim, outra ação que apresentou performance abaixo do índice foi a B3. Podemos atribuir o resultado aos rumores de um possível aumento de concorrência. Entretanto, seguimos com nossa tese de que tais movimentos não ameaçam o case e são apenas contratempos pontuais.

Continuamos com olhar otimista para o cenário no segundo semestre, sobretudo no que diz respeito à bolsa brasileira. Identificamos diversas companhias descontadas, com perspectiva de crescimento fundamentado, e setores com recuperação ainda em atraso, ainda que com o Ibovespa atingindo máximas históricas.

Atenciosamente,

Meta Asset Management

Fundos de Ações	Data	Valor da Cota	Mês	No Ano	Últimos 12M	Últimos 24M	Últimos 36M	Últimos 48M	Últimos 60M	Últimos 72M	PL Atual (mil)	PL Médio 12M (mil)	Estratégia	Data de Início
META VALOR FIA	31/05/2021	3,91306343	4,72%	0,92%	34,30%	36,90%	67,76%	123,79%	229,19%	169,90%	347.725	303.959	Ações IBRX Ativo,	11/04/2006
IBX-100			5,92%	8,14%	47,63%	34,45%	72,38%	109,11%	171,70%	149,20%				
CDI			0,01%	0,98%	2,19%	7,17%	14,00%	22,77%	39,04%	58,47%				
IBOVESPA			0,00%	6,05%	44,41%	30,08%	64,44%	101,26%	160,39%	139,23%				
META SMALL CAP FIA	31/05/2021	1,68275566	5,84%	9,59%	38,33%						4.211	3.310	Ações Small	24/11/2017
Small			6,32%	10,00%	57,75%									
IBOVESPA			0,00%	6,05%	44,41%									
Total Estratégia Renda Variável											351.936	307.269		
Total AUM											351.936	307.269		

Indicadores	Data	Valor	Mês	No Ano	Últimos 12M	Últimos 24M	Últimos 36M
CDI	31/05/2021		0,01%	0,98%	2,19%	7,17%	14,00%
IPCA	31/05/2021		0,31%	3,75%	6,77%	9,32%	14,72%
IBRX - 100	31/05/2021		5,92%	8,14%	47,63%	34,45%	72,38%
SMLL	31/05/2021		6,32%	10,00%	57,75%	55,08%	97,90%

Fonte: Meta Asset Management;

LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significantes perdas patrimoniais para seus cotistas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Os fundos multimercados com renda variável e de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. A Meta Asset Management distribui suas próprias cotas de fundos de investimentos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Não há garantia de que estes fundos terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Em atendimento à Instrução CVM nº 465, a partir de 02/05/2008 os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade deverão utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

O Meta Valor FIA é um fundo IBX 100 ATIVO.

O Meta Small Cap FIA é um fundo SMALL CAPS.

Descrição do TIPO ANBIMA disponível no formulário de informações complementares.

Essa carta é um material de divulgação.

No site www.metaam.com.br encontram-se à disposição as lâminas e os regulamentos dos fundos. Na página de cada fundo encontram-se o regulamento e lâmina.